



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

**Contributo das Redes Sociais na dinamização dos Processos de Gestão
Pedagógica e Administrativa na Escola Primária Completa 1 de Junho
- Cidade de Maputo (2023 – 2024)**

Amina Charfudine Ainadine

Maputo, Março de 2025

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

**Contributo das Redes Sociais na dinamização dos Processos de Gestão Pedagógica
e Administrativa na Escola Primaria Completa 1 de Junho - Cidade de Maputo
(2023 – 2024)**

Amina Charfudine Ainadine

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane, sob supervisão do Mestre Clódio Guambe.

Maputo, Março de 2025

Os membros do Júri

Presidente do Júri

Supervisor

Mestre Clódio Elija André Guambe

Arguente

Declaração de Originalidade

Eu, Amina Charfudine Ainadine, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau acadêmico, e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicados ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes usadas.

Maputo, Março de 2025

Agradecimentos

À Allah (Deus), pela vida, saúde e oportunidades que me proporciona.

Agradeço em especial ao meu Supervisor Mestre Clódio Guambe pela disponibilidade, e a tenção pelo interesse e dedicação que sempre demonstrou ao longo da realização deste trabalho, desde a concepção do projecto até à redacção da monografia.

À minha família especialmente aos meus filhos Carina Mariamo Dhilendra e Yuran Amina Ao meu meu esposo Ussumane Aly Mamudo pela dedicação, motivação, companheirismo, que me garantiu em todos os níveis e sentidos, proporcionando-me segurança para que eu pudesse encarar o obstáculo de cada desafio e vencê-lo. A minha irma Charzade charfudine Ainadine pelo apoio motivação., e pelo amor incondicional, principalmente nos momentos mais difíceis desta formação.

Aos docentes do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação (modalidade à distância) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), pelos conhecimentos, experiências e apoio que me transmitiram durante os quatro anos de formação. Aos colegas do curso de Organização e Gestão da Educação (OGED) da Faculdade de Educação (FACED) que sempre compartilharam seus conhecimentos durante a minha formação

À Direcção da Escola Primária Completa 1 de Junho, por ter autorizado a realização do estudo de caso e por me terem facultado informações necessárias para a execução deste trabalho. Este agradecimento estende-se aos participantes deste estudo, pela colaboração e simpatia demonstrada.

Por fim, agradeço a mim mesma pela dedicação, paciência, persistência e por nunca ter desistido durante esta formação. A todos que directa ou indirectamente contribuíram na minha trajectória académica ou na realização deste trabalho, vai o meu profundo agradecimento.

Dedicatória

Este trabalho é especialmente dedicado à minha família, pelos esforços feitos para me dar amor, segurança e inspiração para lidar com os desafios da vida.

Índice

Declaração de Originalidade	iv
Agradecimentos	v
Dedicatória.....	vi
Lista de Quadros	ix
Lista de Abreviaturas e Acrónimos	x
Resumo	xi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Formulação do Problema	3
1.3. Objectivos	4
1.3.1. Objectivo geral	4
1.3.2. Objectivos específicos	4
1.4. Perguntas de pesquisa	4
1.5. Justificativa	5
1.6. Estrutura do trabalho.....	6
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1. Definição de conceitos-chave	7
2.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação.....	7
2.1.2. Redes Sociais	8
2.1.3. Gestão Escolar	8
2.2. Tipos de redes sociais usadas na gestão escolar	9
2.3. Principais impactos do uso das redes sociais na gestão escolar.....	10

2.4. Estratégias que podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão escolar	12
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	14
3.1. Breve descrição do local de estudo	14
3.2. Abordagem metodológica	14
3.3. População do estudo, técnica e critérios de selecção da amostra	15
3.4. Processo de recolha e análise de dados	15
3.5. Aspectos éticos	16
3.6. Limitações do estudo	16
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
4.1. Caracterização dos participantes do estudo	18
4.2. Principais redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2022 e 2024.....	18
4.3. Impactos do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024.....	19
4.4. Principais estratégias que possam minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho	20
4.5. Discussão dos Resultados	22
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	25
5.1. Conclusão.....	25
5.2. Recomendações	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
APÊNDICES	30
ANEXOS	32

Lista de Quadros

- Quadro 1: percepção dos entrevistados sobre as principais redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2022 e 2024.....18
- Quadro 2: percepção dos entrevistados sobre como é que uso das redes sociais impactou a gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho entre 2023 e 2024.....19
- Quadro 3: percepção dos entrevistados sobre as estratégias que podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho.....20

Lista de Abreviaturas e Acrónimos

EPC	Escola Primária Completa
FACED	Faculdade de Educação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
OGED	Organização e Gestão da Educação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEM	Universidade Eduardo Mondlane

Resumo

Este estudo analisou o contributo das redes sociais na dinamização dos processos de gestão pedagógica e administrativa na Escola Primária Completa 1 de Junho, entre 2023 e 2024, adoptando uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com um estudo de caso baseado em entrevistas semiestruturadas com três gestores escolares seleccionados por conveniência e obedecendo critérios como disponibilidade e manifestação de interesse e estar a exercer actividade de gestão na área pedagógica ou administrativa desta escola. A análise dos dados foi feita através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que o WhatsApp foi a principal rede social utilizada para comunicação e coordenação das actividades na escola, proporcionando maior eficiência na gestão. Contudo, foram identificados desafios, como sobrecarga de mensagens e dificuldades no acesso equitativo à informação. Para melhorar a eficácia do uso das redes sociais, foram sugeridas estratégias, como a implementação de directrizes claras, formação contínua sobre comunicação digital e fortalecimento de canais formais. O estudo também propôs a ampliação da pesquisa para outros contextos escolares, visando aprofundar a compreensão sobre o impacto das redes sociais na gestão educacional.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Gestão Pedagógica e Administrativa; Tecnologias de Informação de Comunicação; Redes Sociais.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Este capítulo, referente à introdução, contempla as secções da contextualização, da formulação do problema, dos objectivos, das perguntas de pesquisa, da justificativa e da estrutura do trabalho.

1.1.Contextualização

O presente trabalho responde aos requisitos exigidos para conclusão do curso Licenciatura em Organização e Gestão da Educação (LOGED) na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e subordina-se ao seguinte tema “Contributo das Redes Sociais na dinamização dos Processos de Gestão Pedagógica e Administrativa na Escola Primaria Completa 1 de Junho - Cidade de Maputo (2023 – 2024)”.

Na literatura, autores como Selwyn (2012) destacam que a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto educativo tem sido um fator determinante para a modernização da gestão pedagógica e administrativa das instituições de ensino. Castells (2010), refere que as redes sociais, em particular, emergiram como ferramentas que potencializam a interação e a colaboração entre docentes, estudantes e gestores escolares, favorecendo a democratização da informação e a tomada de decisões mais eficazes.

Moran (2012) destaca que as redes sociais têm se tornado ferramentas essenciais na educação contemporânea, oferecendo novas formas de comunicação, interação e colaboração entre professores, alunos e pais. Essas plataformas permitem a conectividade e o suporte social, além da descoberta colaborativa de informações.

No mesmo âmbito, Kenski (2009) refere que comunicação eficaz é um dos principais benefícios do uso das redes sociais na gestão escolar, na medida em que elas permitem que as escolas compartilhem informações rapidamente com a comunidade escolar, reduzindo o tempo e o espaço necessários para a comunicação tradicional. Igualmente, esta autora destaca a importância da interação social e da comunicação no processo educacional.

As redes sociais também promovem inovações pedagógicas ao permitir a criação e o compartilhamento de conteúdo educativo. Isso pode incluir vídeos, dicas de estudo e materiais didáticos, enriquecendo a experiência de aprendizado dos alunos. Portanto, essas plataformas devem ser aplicadas de maneira eficaz no ambiente educacional (Hobold & Matos, 2010).

O uso de redes sociais pode democratizar a gestão escolar, permitindo que todos os envolvidos participem ativamente do processo de tomada de decisões. Essas plataformas podem promover uma gestão escolar mais democrática e participativa. A participação colectiva da comunidade escolar é facilitada pelas redes sociais, que permitem discussões significativas e trocas de ideias. Isso estimula o debate e o pensamento crítico entre alunos, professores e pais. Para além disso, uso de redes sociais pode reduzir custos financeiros ao minimizar o uso de papel e tinta. (Castro & Castro, 2015).

No contexto educacional moçambicano, as redes sociais têm sido gradualmente incorporadas nos processos educativos e administrativos, proporcionando novos meios para a comunicação institucional. No mesmo âmbito, a UNESCO (2021) explica que com a eclosão da pandemia da Covid-19, em 2020, a necessidade de adopção de novas formas de comunicação e gestão tornou-se premente. Nesse período, muitas instituições de ensino primário em Moçambique passaram a usar redes sociais como suporte para a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas, em um cenário de restrição de encontros presenciais (Komba, 2020; Pereira, 2022).

Um estudo exploratório resultante de uma reunião de Pais e Encarregados de Educação em 2023 revelou que a Escola Primária Completa (EPC) 1 de junho, localizada na Cidade de Maputo, é um exemplo de como as redes sociais vêm sendo utilizadas na gestão escolar, razão pela qual a pesquisadora ganhou interesse em perceber como o WhatsApp, em particular, tem contribuído nos processos de gestão pedagógica e administrativas desta instituição. Assim, tendo em conta os desafios inerentes ao uso das redes sociais na educação, incluindo questões relacionadas à segurança digital, à acessibilidade e à capacitação dos utilizadores, este estudo se foca nos impactos, nas limitações e oportunidades do uso na gestão escolar.

1.2. Formulação do Problema

O Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029 de Moçambique reconhece a importância das TIC na melhoria do acesso e da qualidade da educação. O Plano Tecnológico da Educação, vinculado ao PEE, enfatiza o investimento em TIC para reduzir o rácio de alunos por computador, ampliar o acesso à Sociedade da Informação e promover a evolução do sistema educativo. Contudo, os problemas relacionados à literacia digital, estabilidade da internet e outros factores sociais, são apontados como alguns desafios.

De acordo com Machado (2021), um dos principais desafios na utilização das redes sociais na gestão escolar é garantir uma comunicação eficaz e transparente. Isso exige que as escolas estabeleçam directrizes claras para o uso dessas plataformas. As redes sociais podem ser fontes de distração, especialmente se não forem usadas de forma focada e educativa. Isso pode afectar negativamente o processo de ensino-aprendizagem. A privacidade e a segurança dos dados são preocupações significativas quando se utiliza redes sociais na gestão escolar. É essencial proteger as informações pessoais dos alunos e dos pais.

Silva e Araújo (2020) explicam que muitos colaboradores e gestores escolares não possuem o preparo necessário para integrar as redes sociais de forma eficaz na gestão escolar. Isso pode limitar o potencial dessas ferramentas. O uso inadequado das redes sociais pode afectar negativamente a relação entre a escola e a comunidade. É importante que as interações *online* sejam construtivas e respeitadas. A desigualdade digital é um problema que pode ser exacerbado pelo uso das redes sociais na educação. Nem todos os membros da comunidade escolar têm acesso igualitário a dispositivos e conexão à internet.

Além disso, a informalidade da plataforma pode comprometer a organização e registro adequado das informações, levando a situações de falta de controlo documental e dificuldades na recuperação de informações importantes (Santos, 2021). O WhatsApp em particular, usado na EPC 1 de junho em forma de grupos de turma, de professores e do Conselho de Escola, enquanto proporciona rapidez na comunicação e facilidade de acesso à informação, por um lado, por outro, traz desafios como a gestão do fluxo de mensagens,

a privacidade de dados e a sobrecarga de informação para os docentes e gestores (Pinto, 2022).

Diante disso, foi levantada seguinte pergunta: **qual é o contributo das Redes Sociais na dinamização dos processos de Gestão Pedagógica e Administrativa na Escola Primaria Completa 1 de Junho?**

1.3.Objectivos

1.3.1. Objectivo geral

Analisar o contributo das Redes Sociais na dinamização dos processos de Gestão Pedagógica e Administrativa na Escola Primaria Completa 1 de Junho

1.3.2. Objectivos específicos

1. Identificar as redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho entre 2023 e 2024;
2. Descrever os impactos do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024;
3. Discutir estratégias que possam minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho.

1.4.Perguntas de pesquisa

1. Quais foram as redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024?
2. Como é que uso das redes sociais impactou a gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024?
3. Que estratégias podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho?

1.5. Justificativa

Este estudo é relevante no nível social, académico e institucional. Tendo em conta que autores como Castro e Castro (2015) destacam que o uso de redes sociais pode democratizar a gestão escolar, permitindo que todos os envolvidos participem activamente do processo de tomada de decisões, socialmente este estudo mostra-se relevante e actual, na medida em que problematiza os impactos do uso de redes sociais, tendo em conta os desafios constantes nas escolas moçambicanas (literacia digital, questões éticas, entre outras) em paralelo com a necessidade de flexibilizar a partilha de informações e conteúdos, promovendo maior inclusão e participação dos diversos actores envolvidos no processo educativo e da gestão da escola.

Do ponto de vista académico, a pesquisa revela potencial para contribuir para o entendimento das potencialidades e limitações das TIC, em particular as redes sociais, no contexto educativo moçambicano, alinhando-se a estudos sobre gestão escolar e inovação pedagógica e tecnológica. Por isso, os resultados deste estudo poderão impulsionar a realização de outras pesquisas em diferentes escolas e contextos sociais, com ênfase para as zonas rurais, onde as condições são diferentes das encontradas na EPC 1 de Junho que está numa zona urbana da capital do país.

No âmbito institucional, este estudo mostra-se pertinente para auxiliar os gestores da EPC 1 de Junho na formulação de directrizes internas para o uso eficiente das redes sociais, considerando a necessidade de observar questões éticas e acomodar a exortação expressa no actual PEE (2020-2029), que incentiva o uso de TIC na gestão escolar. Para além disso, este estudo mostra-se importante ao analisar o período pós-pandemia (2023-2024), permitindo compreender o impacto das redes sociais em um contexto de transição e adaptação da gestão escolar ao novo normal.

1.6.Estrutura do trabalho

Este presente trabalho encontra-se estrutura de cinco capítulos, a saber:

- a) Capítulo I: referente à introdução, contempla a contextualização e a delimitação do estudo, a formulação do problema, os objectivos e as perguntas da pesquisa e a justificativa.
- b) Capítulo II: é dedicado à revisão de literatura, onde são definidos os conceitos-chave e é apresentado o panorama existente na literatura sobre este tema.
- c) Capítulo III: descreve a metodologia usada, a partir da descrição do local de estudo, passando pela classificação da pesquisa, apresentação dos métodos e técnicas que orientaram selecção dos participantes, a recolha e a análise de dados. Também, este capítulo abarca os aspectos éticos e as limitações do estudo.
- d) Capítulo IV: é referente a apresentação e discussão dos resultados obtidos no estudo de caso feito na EPC 1 de junho.
- e) Capítulo V: abrange as conclusões e as recomendações resultantes dos dados obtidos e antecede as referências bibliográficas, os apêndices e anexos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo é dedicado à revisão de literatura, onde são definidos os conceitos-chave e é apresentado o panorama geral em torno dos pontos principais pretendidos neste estudo, nomeadamente os tipos de redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa, seus impactos e estratégias que podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa.

2.1. Definição de conceitos-chave

2.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação

Nos últimos anos, presencia-se um aumento no desenvolvimento e disponibilização de ferramentas de TIC, em princípio, ampliando o leque de recursos passíveis de serem utilizados em benefício da sociedade (Mattos, Santos & Almeida, 2015).

O uso das TIC está presente nos mais diversos ambientes, quer nos sociais, corporativos ou na educação. A tecnologia envolve a geração de conhecimentos e processos no desenvolvimento de sistemas que visam resolver problemas e ampliar a capacidade humana, que pode mudar ou alterar a forma como as pessoas acessam, reúnem, analisam, apresentam, transmitem e simulam informações (Silva, 2019).

As TIC são, no entender de Mattos, Santos e Almeida (2015), um conjunto de diferentes ferramentas e recursos tecnológicos usados para produzir, distribuir, comunicar, armazenar e gerenciar informações. Computador, internet, tecnologias de radiodifusão (rádio e televisão), telefones, comunicação sem fio são alguns exemplos destas tecnologias.

2.1.2. Redes Sociais

As redes sociais conquistaram, ao longo dos últimos anos, um espaço fiel na vida das pessoas. Com tamanha facilidade, atende aos mais diferenciados assuntos e gostos e têm contribuído para o aumento do número de contatos entre usuários que compartilham interesses comuns e para a criação de comunidades online e redes sociais digitais (Silva, 2022).

De acordo com Murray e Waller (2007), as redes sociais são comunidades virtuais que permitem às pessoas interagir com outros sobre um determinado assunto ou simplesmente conviver online. De modo geral, as redes sociais são baseadas em uma plataforma web que permite aos seus usuários a construir um perfil público ou não, dentro de um sistema fechado, montar uma lista de outros usuários com quem deseja compartilhar uma conexão (amigos) (Silva, 2022).

Segundo Romano et al. (2014), as redes sociais virtuais são entendidas como aplicativos construídos sobre a base tecnológica da *web 2.0*, que facilita a criação e a troca de conteúdos (textos, imagens, áudio e vídeo em blogs, quadro de mensagens e outras ferramentas que permitem a interação entre os usuários) gerados por usuários. Portanto, as redes sociais têm favorecido o processo de comunicação, pois facilitam o compartilhamento de informações sobre os mais diferentes assuntos, como bens, serviços e sobre organizações de modo geral, incluindo as escolas.

2.1.3. Gestão Escolar

Por Gestão Escolar, percebe-se um conjunto de normas, directrizes, acções e procedimentos que asseguram a racionalização de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais, tendendo a formação de cidadãos com competências e habilidades necessárias à inserção social, (Libâneo, 2008).

Na perspectiva de Brito (1994), gerir uma escola é governá-la numa perspectiva sistemática de inventariação dos seus problemas acionando todos os recursos humanos, materiais e financeiros, para a resolução e satisfação dos seus anseios, necessidades e projectos, com vista ao alcance do sucesso escolar e educativo dos alunos.

Segundo Brito (1994), a gestão escolar é uma actividade importante e complexa, com vários níveis, áreas de organização interna e tipos de recursos. Este processo compreende três áreas fundamentais (pedagógica e didáctica, administrativa e financeira e funcional ou dos espaços) onde todos os projecto, actividades, serviços e órgãos se enquadram e dispõe de recursos diversificados (humanos, materiais, financeiros e patrimoniais)

Assim, neste estudo o foco é a visão de Brito (1994), que faz uma distinção das áreas de gestão escolar. As funções pedagógicas respondem pela viabilização do trabalho pedagógico-didáctico e por sua integração e articulação com os professores em função de qualidade de ensino. Na escola, as funções pedagógicas estão relacionadas a actividades-fim, enquanto as administrativas estão relacionadas a actividades-meio, mas ambas estão impregnadas do carácter educativo-formativo, característica própria das instituições educacionais. (Amaral, 2005).

Segundo o autor acima citado, geralmente na escola existem órgãos próprios com competências e atribuições de índole pedagógico e administrativo. Por isso, neste estudo a visão de Brito (1994) sobre a gestão escolar será importante na definição dos participantes da pesquisa.

2.2. Tipos de redes sociais usadas na gestão escolar

Quanto à tipologia, Silva (2022) refere que as principais redes sociais usadas na gestão escolar são: Facebook¹, WhatsApp, LinkedIn e YouTube, que podem ser descritas da seguinte forma:

- a) Facebook: lançada em 2004, a rede social permite criar perfis pessoais ou páginas de empresas, figuras públicas, marcas, comunidades, entre outros. Permite elaborar enquetes, usar aplicativos, entre outros (Silva, 2022). É uma das redes sociais mais antigas e ainda é popular entre os membros da comunidade escolar. Actualmente são mais de 2 bilhões de usuários em todo o mundo. Por meio desta rede social é possível se relacionar com diferentes pessoas singulares e colectivas,

¹ Que desde 28 de Outubro de 2021 teve o seu nome alterado para Meta.

divulgar assuntos relevantes, criar eventos, fazer anúncios patrocinados e muitas outras funcionalidades (Tsandzana, 2020).

- b) WhatsApp: trata-se de um aplicativo de mensagens instantâneas que vem conquistando cada vez mais usuários na comunidade escolar. Hoje, aproximadamente 30% deles já fazem uso diário e 70% dos celulares contam com este aplicativo. Por meio dele, as escolas podem criar campanhas, conteúdos educativos e partilhar informações em formato de texto, áudio, imagem ou vídeo (Tsandzana, 2020).
- c) LinkedIn: lançado oficialmente em 2003, o objectivo desta rede social site é reunir profissionais, através de listas de contactos (pessoas ou instituições), promovendo a interactividade e a prática de networking (Silva, 2022).
- d) YouTube: lançado em 2005, constitui uma das redes sociais populares entre os membros da comunidade escolar, especialmente aqueles que criam conteúdo pedagógico em vídeo (Silva, 2022). Para as escolas o YouTube é um canal onde é possível educar, informar, entreter, anunciar conteúdos e produtos educativos de diversas formas e com isso tornar a actividade pedagógica mais flexível, dinâmica e inclusiva (Tsandzana, 2020).

2.3.Principais impactos do uso das redes sociais na gestão escolar

O uso das redes sociais na gestão escolar tem sido estudado como uma ferramenta que pode facilitar a comunicação, a organização e a tomada de decisões. Segundo Selwyn (2012), a introdução das TIC no ambiente escolar proporciona maior eficiência na disseminação de informações e no engajamento de professores e gestores. Castells (2010) reforça essa ideia ao afirmar que as redes sociais contribuem para a democratização da informação, permitindo que todos os actores escolares tenham acesso rápido e simultâneo aos dados relevantes para a gestão educacional.

No contexto da educação moçambicana, estudos como os de Maringue & Chabane (2021) indicam que plataformas como o WhatsApp têm sido usadas nas escolas para coordenar reuniões, compartilhar materiais pedagógicos e estabelecer uma comunicação mais ágil entre docentes e direcção. Essa prática tornou-se especialmente relevante após a pandemia

da Covid-19, quando a necessidade de manter o funcionamento das instituições de ensino à distância impulsionou a digitalização da comunicação escolar (UNESCO, 2021).

O impacto positivo das redes sociais na gestão escolar inclui a melhoria da comunicação interna, a redução da burocracia em processos administrativos e a facilitação do trabalho colaborativo entre os membros da comunidade escolar. Pereira (2022) observa que o WhatsApp, por exemplo, permite um fluxo contínuo de informações, evitando atrasos na tomada de decisões. No entanto, a falta de regulamentação para o uso institucional dessas ferramentas pode gerar desorganização, dificultando a rastreabilidade de informações e comprometendo a gestão documental (Santos, 2021).

Além dos benefícios, desafios significativos são apontados na literatura sobre o uso das redes sociais na gestão educacional. Silva & Araújo (2020) alertam que o excesso de mensagens pode levar à sobrecarga informacional, dificultando a filtragem e priorização de conteúdos relevantes. Pinto (2022) destaca ainda a questão da segurança digital, uma vez que o compartilhamento de documentos institucionais em plataformas abertas pode expor informações sensíveis da escola a riscos externos.

Outro desafio relevante está na exclusão digital de alguns profissionais da educação. Machado (2021) enfatiza que a desigualdade no acesso à internet e a dispositivos adequados limita a participação plena de todos os docentes e gestores, criando lacunas na comunicação escolar. Nesse sentido, Komba (2020) defende a necessidade de políticas públicas que promovam capacitação digital e infraestrutura tecnológica adequada para que as TIC sejam efectivamente integradas à gestão educacional.

O uso das redes sociais na gestão educacional apresenta desafios que exigem estratégias eficazes para maximizar seus benefícios e reduzir os impactos negativos. Segundo Castells (2010), a organização e regulamentação do uso dessas ferramentas são essenciais para garantir sua eficácia na administração escolar. Além disso, Selwyn (2012) destaca que a capacitação contínua dos gestores e professores é um fator-chave para a integração bem-sucedida das TIC no ambiente educacional.

2.4. Estratégias que podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão escolar

Diversos estudos sugerem estratégias para otimizar o uso das redes sociais na gestão escolar. Pereira (2022) propõe que as escolas estabeleçam diretrizes institucionais claras sobre o uso do WhatsApp e outras redes sociais, definindo regras de conduta, horários apropriados para comunicação e a padronização de conteúdos compartilhados. Além disso, Santos (2021) enfatiza a importância da criação de canais formais de comunicação, como plataformas educacionais complementares, para evitar a dispersão de informações e garantir a rastreabilidade dos dados administrativos. Desta forma, são destacadas as seguintes estratégias:

- a) Estabelecimento de Políticas Institucionais: criar regulamentos internos para o uso das redes sociais na comunicação e gestão escolar; definir normas para a criação de grupos e compartilhamento de informações institucionais.
- b) Capacitação dos Gestores e Professores: promover formações periódicas sobre o uso adequado das redes sociais e segurança digital (Silva & Araújo, 2020); incentivar a alfabetização digital para reduzir desigualdades no uso das tecnologias (Machado, 2021).
- c) Uso de Ferramentas Complementares: integrar redes sociais com plataformas de gestão escolar mais estruturadas, como Google Classroom e Microsoft Teams (Pinto, 2022); criar bancos de dados institucionais para arquivar documentos de forma segura e acessível.
- d) Segurança e Protecção de Dados: adotar medidas para proteger informações sensíveis da escola, como criptografia e controle de acessos (Komba, 2020); sensibilizar professores e gestores sobre boas práticas para evitar exposição de dados pessoais.
- e) Optimização da Comunicação Interna: limitar o número de grupos de WhatsApp e definir responsáveis pela moderação das mensagens (Pereira, 2022); criar canais específicos para comunicação administrativa e pedagógica, evitando sobrecarga de informações.
- f) Monitoria e Avaliação do Uso das Redes Sociais: implementar avaliações regulares sobre o impacto do uso das redes sociais na gestão escolar; recolher

feedbacks de docentes e gestores para ajustes nas práticas adotadas (Maringue & Chabane, 2021).

De modo geral, a literatura aponta que, quando bem estruturado, o uso das redes sociais pode fortalecer a comunicação, agilizar processos administrativos e promover maior interação entre os diferentes atores escolares. No entanto, sua eficácia depende da implementação de estratégias organizadas e da capacitação contínua dos utilizadores. Assim, é fundamental que as escolas moçambicanas desenvolvam políticas e práticas adequadas à sua realidade para garantir que essas tecnologias contribuam positivamente para a gestão pedagógica e administrativa.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo é feita a descrição do local de estudo e da metodologia seguida na realização do presente trabalho, começando pela classificação da pesquisa, passando pelos métodos e procedimentos técnicos que orientaram a recolha e o tratamento de dados no campo empírico, incluindo a técnica e os critérios de definição da amostra bem como os aspectos éticos.

3.1. Breve descrição do local de estudo

A pesquisa empírica deste trabalho foi realizada na EPC 1 de Junho, que está localizada na Cidade de Maputo, Distrito Municipal Kamubukwana, concretamente no bairro George Dimitrov. De acordo com as informações fornecidas por um dos entrevistados, a EPC 1 de junho foi construída em 1936, inicialmente funcionando como uma congregação religiosa ligada à Igreja Católica, sob o nome de São Roque. Com a nacionalização das instituições de ensino, a escola passou a denominar-se Escola Primária 1 de Junho, em homenagem ao Dia Internacional da Criança. Em 2007, com a introdução do segundo grau, adaptou a designação actual de EPC 1 de Junho.

Após sua reabilitação em 2013, a escola passou a contar com 11 salas de aula, um bloco administrativo e uma cantina escolar. Classificada como escola de tipo 1, atende mais de 1500 alunos e possui um Conselho de Escola composto por 21 membros, incluindo docentes, direcção, corpo técnico e administrativo, pais, encarregados de educação, alunos e representantes da comunidade. O quadro de pessoal é composto por 64 colaboradores, sendo 44 professores, 17 funcionários não docentes e três gestores: o Director da Escola, o Director Adjunto e o Chefe da Secretaria.

3.2. Abordagem metodológica

Em termos metodológicos, a presente pesquisa classifica-se da seguinte maneira:

- a) Qualitativa quanto ao tipo ou abordagem, na medida que parte de uma abordagem exploratória, não tem qualquer preocupação com a representação estatística dos participantes e se foca nas percepções dos participantes, para analisar e compreender um fenómeno social (Gil, 2019).

- b) Básica quanto à natureza, na medida em que procura analisar um fenómeno relativamente recente no contexto moçambicano e contribuir na produção de conhecimentos novos sobre as TIC e gestão escolar, conforme explicam Minayo (2010).
- c) Exploratória e descritiva quanto aos objectivos, na medida o estudo permitiu com que a pesquisadora se familiarizasse com o problema levantado e com o fenómeno estudado na EPC 1 de Junho, ao mesmo tempo que possibilitou a realização de descrições precisas sobre os tipos de redes sociais, seus impactos e limitações na gestão pedagógica e administrativa, tal como ensina Gil (2019).
- Estudo de caso quanto aos procedimentos, na medida em que se realizou uma pesquisa exploratória e descritiva, recorrendo-se ao método monográfico (Gil, 2019) que possibilitou estudar em profundidade o caso da EPC 1 de Junho para melhor analisar o contributo das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa.

3.3. População do estudo, técnica e critérios de selecção da amostra

A população² foi composta por 64 indivíduos, referentes ao total de colaboradores da EPC 1 de Junho até a data da realização do estudo. Deste total da população, foi seleccionada uma amostra de três (3) participantes, todos gestores desta escola. Esta selecção foi baseada na amostra não probabilística e obedeceu critérios como:

- a) Conveniência e intenção da pesquisa: tendo em conta que o estudo tinha como foco analisar o contributo das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa;
- b) Manifestação de interesse: através de um consentimento e disponibilidade para participar neste estudo na qualidade entrevistado.

3.4. Processo de recolha e análise de dados

Para recolher dados importantes neste estudo foram usadas duas técnicas:

- a) A pesquisa bibliográfica: que foi usada na revisão da literatura e na discussão e interpretação dos resultados;

² A população em pesquisa como sendo a a totalidade de indivíduos sobre os quais se faz uma inferência ou estudo. Já a amostra se refere ao conjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população (Gil, 2019).

- b) Entrevista semiestruturada: usada na recolha das opiniões de cada participante do estudo e foi operacionalizada através de um guião (apêndice I). Esta modalidade de entrevista foi escolhida pelo facto de permitir que a pesquisadora se apoiasse em algumas perguntas iniciais para improvisar, no seguimento da entrevista, outras perguntas em função das suas intenções e das respostas obtidas dos seus entrevistados, conforme explicam Laville e Dionne (1999).

Tendo em conta que a análise de dados qualitativos é um processo sistemático que envolve examinar, categorizar e interpretar as informações colectadas, os dados obtidos neste estudo passaram pela análise de conteúdo³ (Bardin, 2011). Como o estudo envolveu entrevistas individuais com os três gestores da EPC 1 de Junho, esta abordagem de análise possibilitou uma organização estruturada das informações, agrupando os discursos dos entrevistados em categorias de análise previamente definidas, como formas de uso das redes sociais, impactos na gestão e desafios enfrentados. Com o cruzamento das respostas nas diferentes categorias procurou-se responder às questões que orientam esta pesquisa.

3.5.Aspectos éticos

Neste estudo, foram observados seguintes os procedimentos éticos: (i) solicitação de autorização para recolha de dados (vide anexo I); (ii) apresentação dos objectivos da pesquisa, do instrumento de recolha de dados e os potenciais participantes da pesquisa; (iii) obtenção do consentimento de cada participante; (iv) estabelecimentos dos direitos de cada participante com destaque para a preservação da sua identidade e desistência de participação em qualquer momento (antes, durante e depois da entrevista); (v) descrição das principais limitações enfrentadas; (vi) dever de citar as fontes consultadas e elaborar lista de referências.

3.6.Limitações do estudo

A principal limitação deste estudo residiu na impossibilidade de realizar a observação directa das interações nas redes sociais utilizadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho, devido à sensibilidade dos assuntos tratados internamente e no

³ A análise de conteúdo é um método sistemático de categorização e interpretação das respostas dos entrevistados, permitindo identificar padrões, temas e significados a partir dos dados colectados (Bardin, 2011).

Conselho de Escola. Como essas plataformas envolvem discussões estratégicas, o acesso directo aos conteúdos compartilhados ficou restrito, limitando a análise a relatos dos entrevistados. Essa restrição pode ter impactado a obtenção de uma compreensão mais detalhada sobre a dinâmica real do uso das redes sociais, tornando a interpretação dos dados dependente das percepções e relatos dos gestores entrevistados.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados e discutidos os resultados obtidos no trabalho de campo feito na EPC 1 de Junho, tendo como espelho os objectivos específicos desta pesquisa.

4.1. Caracterização dos participantes do estudo

Os dados sociodemográficos dos participantes deste estudo (3 gestores da EPC 1 de Junho) revelam que todos são do sexo masculino, com mais de 45 anos de idade, formação superior. Todos têm mais de 20 anos de serviço e mais de 5 anos à frente da gestão da escola, o que mostra conhecimento aprofundado sobre as dinâmicas administrativas e pedagógicas da instituição. Além disso, todos têm formação específica em gestão, o que lhes confere competências estratégicas para a tomada de decisões e implementação de práticas organizacionais eficazes.

Dois dos participantes deste estudo passaram pela formação de professores e acumularam experiência na docência antes de assumirem os seus cargos de gestão, o que lhes proporciona uma visão integrada dos desafios pedagógicos e administrativos. Essa trajetória possibilita uma abordagem mais equilibrada na gestão escolar, considerando tanto as necessidades dos professores e alunos quanto as demandas institucionais. Já o terceiro gestor, apesar de não ter experiência directa na docência, traz uma especialização focada na administração escolar, contribuindo para o fortalecimento dos processos organizacionais e burocráticos da instituição. Esse perfil diversificado dos gestores, ainda que não mostre equilíbrio de género (já que todos são do sexo masculino), permite uma condução mais eficiente das actividades da EPC 1 de Junho, especialmente no contexto de transformação digital e uso das redes sociais na gestão escolar.

4.2. Principais redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024

Para compreender o contributo das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho, é essencial identificar quais plataformas foram utilizadas pelos gestores da escola no período de 2023 a 2024. A adopção dessas ferramentas decorreu da necessidade de aprimorar a comunicação interna, facilitar a coordenação de actividades e promover maior eficiência na troca de informações entre os diferentes actores escolares.

O quadro 1 apresenta as redes sociais mais utilizadas na escola, com base nos relatos dos três gestores entrevistados.

Quadro 1: percepção dos entrevistados sobre as principais redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024

Categorias de análise	Pergunta orientadora	Gestor 1	Gestor 2	Gestor 3
Plataformas digitais utilizadas	Quais foram as principais plataformas digitais utilizadas para comunicação e coordenação escolar?	WhatsApp, pois é acessível e de uso frequente entre os professores.	O WhatsApp tem sido o nosso maior aliado na troca de informações e coordenação das actividades no dia-a-dia.	O email institucional e o grupo criado no WhatsApp são as nossas principais plataformas.
Finalidade das redes sociais	Para quais finalidades específicas cada rede social foi utilizada na gestão pedagógica e administrativa?	O WhatsApp foi utilizado para comunicações gerais e organização do Conselho de Escola	O WhatsApp permitiu a organização de reuniões pedagógicas e partilha de materiais de ensino.	Usamos o WhatsApp para solicitar documentos e partilhar informações administrativas.
Critérios de escolha das redes sociais	Que critérios foram utilizados para a escolha das redes sociais implementadas na escola?	Escolhemos plataformas de fácil acesso e baixo custo para todos os nós.	Optamos por redes sociais populares/comuns entre os membros do pelouro pedagógico para garantir maior adesão e inclusão.	Consideramos a rapidez e eficiência na comunicação interna e externa.

Fonte: dados da pesquisa (2024)

4.3. Impactos do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho entre 2023 e 2024

Para além da identificação das redes sociais utilizadas na EPC 1 de Junho, era fundamental analisar o impacto que essas ferramentas tiveram na gestão pedagógica e administrativa da escola entre 2023 e 2024. Os resultados obtidos mostram que utilização das redes sociais influenciou diversos aspectos da dinâmica escolar, desde a comunicação entre os gestores e professores até à organização de documentos e tomada de decisões estratégicas. O quadro 2 apresenta os principais impactos identificados pelos três gestores

entrevistados, destacando as suas percepções sobre os benefícios e desafios resultantes do uso dessas plataformas no contexto escolar.

Quadro 2: percepção dos entrevistados sobre como é que uso das redes sociais impactou a gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024

Categorias de análise	Pergunta orientadora	Gestor 1	Gestor 2	Gestor 3
Facilitação da comunicação	De que forma as redes sociais facilitaram a comunicação e tomada de decisões entre funcionários da escola?	Houve maior rapidez na partilha de informações, reduzindo reuniões presenciais.	Facilitou a disseminação de orientações pedagógicas e discussões entre professores.	Melhorou a comunicação com os serviços administrativos superiores e agilizou processos burocráticos.
Desafios no uso das redes sociais	Que desafios foram enfrentados na utilização das redes sociais para a gestão escolar?	Alguns colegas não têm smartphone e/ou internet regularmente, dificultando a comunicação.	O excesso de mensagens no grupo, muitas vezes com conteúdos irrelevantes, atrapalha a organização.	A falta de controle documental pode levar à perda de informações importantes.
Impacto na eficiência administrativa e pedagógica	Houve melhorias na eficiência administrativa e pedagógica com o uso das redes sociais? Se sim, quais?	Sim, conseguimos comunicar decisões mais rapidamente e coordenar melhor as actividades da escola.	Sim, conseguimos organizar os planos de aula e dar suporte pedagógico à distância.	Sim, agilizamos a tramitação de documentos administrativos e reduzimos deslocamentos desnecessários.

Fonte: dados da pesquisa (2024)

4.4.Principais estratégias que possam minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho

Para além da identificação das redes sociais utilizadas na EPC 1 de Junho, era fundamental analisar o impacto que essas ferramentas tiveram na gestão pedagógica e administrativa da escola entre 2023 e 2024. Os resultados obtidos mostram que utilização

das redes sociais influenciou diversos aspectos da dinâmica escolar, desde a comunicação entre os gestores e professores até à organização de documentos e tomada de decisões estratégicas. O quadro 2 apresenta os principais impactos identificados pelos três gestores entrevistados, destacando as suas percepções sobre os benefícios e desafios resultantes do uso dessas plataformas no contexto escolar.

Quadro 3: percepção dos entrevistados sobre as estratégias que podem minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho

Categorias de análise	Pergunta orientadora	Gestor 1	Gestor 2	Gestor 3
Uso seguro e produtivo das redes sociais	Que medidas podem ser implementadas para garantir o uso seguro e produtivo das redes sociais na gestão escolar?	Precisamos definir horários específicos para mensagens institucionais e evitar o envio de mensagens irrelevantes.	Criar regras para o uso dos grupos, permitindo a partilha e discussão apenas de assuntos pedagógicos.	Exortar todos funcionários para não partilhar documentos administrativos sensíveis via redes sociais e evitar “fake news”
Capacitação de gestores demais funcionários	Existe alguma necessidade de treinamento para os gestores e outros colaboradores sobre o uso eficaz das redes sociais?	Sim, é essencial formar a equipa para garantir um uso mais profissional das redes sociais.	Sim, precisamos capacitar todos professores para um uso adequado das redes no ensino e gestão pedagógica.	Sim, muitos funcionários ainda têm dificuldades em usar as ferramentas digitais de forma eficiente e ética.
Directrizes e regulamentos internos	Que directrizes ou regulamentos internos poderiam ser implementados para optimizar o uso das redes sociais na escola?	Reformular o nosso regulamento interno, estabelecendo direitos, limites e deveres a observar no uso das redes sociais na escola.	Definir assuntos que devem ser abordados em grupo específico (gestão pedagógica, coordenação, Conselho de Escola).	Estabelecer um repositório digital para arquivar documentos administrativos importantes.

Fonte: dados da pesquisa (2024)

4.5. Discussão dos Resultados

Os resultados obtidos na pesquisa evidenciam que as redes sociais, em particular o WhatsApp, desempenharam um papel central na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de junho entre 2023 e 2024. Conforme argumentado por Selwyn (2012), a incorporação das TIC no ambiente escolar tem potencial para modernizar a comunicação e a tomada de decisões. No contexto da EPC 1 de Junho, constatou-se que essa plataforma foi amplamente utilizada para coordenar actividades escolares, compartilhar informações administrativas e organizar reuniões pedagógicas. Esse uso corrobora com Castells (2010), que destaca a capacidade das redes sociais de democratizar o acesso à informação e fomentar maior interação entre os actores da comunidade escolar.

A utilização do WhatsApp para fins administrativos e pedagógicos também reforça as conclusões de Maringue e Chabane (2021), que apontam que as redes sociais são cada vez mais usadas em escolas moçambicanas como uma solução para desafios de comunicação. No entanto, os dados revelam que, apesar das vantagens, a plataforma não substituiu completamente os métodos tradicionais de comunicação e organização documental. Muitos gestores ainda enfrentam dificuldades em estruturar e arquivar informações de forma sistemática, uma problemática já levantada por Komba (2020) ao discutir a necessidade de políticas institucionais claras para a adoção das TIC na gestão escolar.

O impacto positivo do WhatsApp na comunicação interna da escola também é destacado pelos entrevistados, que relataram uma maior agilidade na transmissão de informações, possibilitando uma coordenação mais eficiente entre professores, direção e demais membros do corpo administrativo. Essa experiência está alinhada ao que foi observado por Pereira (2022), que afirma que o uso das redes sociais pode reduzir a necessidade de reuniões presenciais e acelerar processos decisórios dentro da escola. No entanto, há relatos de sobrecarga informacional, com o excesso de mensagens dificultando a filtragem de informações relevantes. Esta questão foi também identificada por Santos (2021), que alerta para os riscos da dispersão informacional no uso de redes sociais na educação.

Outro desafio encontrado foi a falta de critérios estabelecidos para o uso institucional das redes sociais. Os entrevistados sugeriram que, para melhorar a eficácia do WhatsApp na gestão escolar, seria necessário criar regulamentos internos que definam horários de comunicação, tipos de mensagens permitidas e mecanismos para o arquivamento de documentos importantes. Essa recomendação vai ao encontro do que sugerem Silva e Araújo (2020), que destacam a importância de diretrizes claras para evitar que a comunicação digital se torne desorganizada e pouco produtiva.

Além disso, observou-se que o acesso desigual às tecnologias digitais ainda representa uma limitação para alguns funcionários, sobretudo devido à falta de internet regular ou de equipamentos adequados para acompanhar as mensagens e interações digitais. Esse dado reforça a análise de Machado (2021), que aponta a exclusão digital como um dos principais desafios para a implementação das TIC na educação, especialmente em contextos de países em desenvolvimento. A adoção de políticas públicas que garantam maior inclusão digital poderia mitigar essas dificuldades e ampliar os benefícios das redes sociais no ambiente escolar.

Por outro lado, percebeu-se que a informalidade do WhatsApp gerou algumas dificuldades no que diz respeito à preservação de informações institucionais. Diferente de plataformas mais estruturadas, como e-mails institucionais ou sistemas de gestão escolar, o WhatsApp não possui um mecanismo eficiente de arquivo e recuperação de dados. Como observado por Pinto (2022), a falta de registros formais pode comprometer a gestão documental e dificultar a rastreabilidade de decisões importantes tomadas ao longo do tempo.

No entanto, a flexibilidade e facilidade de uso do WhatsApp continuaram sendo aspectos valorizados pelos gestores entrevistados. Todos afirmaram que, mesmo com os desafios identificados, a plataforma se tornou indispensável para a comunicação diária da escola. Esse facto prova a análise de UNESCO (2021), que indicou que a pandemia acelerou a adoção de ferramentas digitais na educação, tornando algumas delas permanentes mesmo após o retorno das aulas presenciais.

Um ponto de destaque na pesquisa foi a necessidade de treinamento para os gestores e demais funcionários no uso eficiente das redes sociais para fins pedagógicos e

administrativos. Como defendem Komba (2020) e Pereira (2022), a capacitação dos utilizadores é essencial para garantir que a tecnologia seja utilizada de maneira estratégica e produtiva. Os entrevistados sugeriram treinamentos periódicos sobre boas práticas no uso do WhatsApp, incluindo estratégias para organizar a comunicação e gerenciar arquivos digitais.

Por fim, os resultados demonstram que, para maximizar os benefícios das redes sociais na gestão escolar, é fundamental combinar o uso dessas ferramentas com outras formas de comunicação institucional. A implementação de uma abordagem híbrida, que integre o WhatsApp com plataformas de gestão educacional mais robustas, poderia otimizar o fluxo de informações e minimizar as limitações apontadas na pesquisa, conforme explica Santos (2021).

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo, são apresentadas as conclusões alcançadas e as recomendações resultantes da discussão dos resultados obtidos no estudo de caso feito na Escola Primária Completa 1 de Junho, tendo em conta os objectivos específicos que orientaram a pesquisa.

5.1. Conclusão

De modo geral, os resultados deste estudo permitiram responder à pergunta de partida, evidenciando que as redes sociais desempenharam um papel relevante na dinamização dos processos de gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho. A partir da análise das respostas dos gestores escolares, constatou-se que o WhatsApp foi a ferramenta mais utilizada para comunicação interna, coordenação pedagógica e organização de actividades administrativas. Dessa forma, o primeiro objectivo específico foi atingido, demonstrando que a escolha dessa rede social esteve alinhada à necessidade de agilidade e acessibilidade na comunicação escolar.

Relativamente ao segundo objectivo, a análise dos impactos do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa revelou benefícios significativos, mas também desafios consideráveis. Entre os impactos positivos, destacaram-se a melhoria na comunicação entre professores e gestores, a facilidade no agendamento de reuniões e o acesso rápido a informações e documentos. Contudo, surgiram desafios como a sobrecarga de mensagens, a dificuldade de gestão da informação e preocupações com a privacidade e segurança dos dados. A experiência dos gestores indica que, embora as redes sociais tenham contribuído para tornar os processos mais dinâmicos, a sua utilização exige critérios bem definidos para evitar problemas organizacionais.

Por fim, a discussão das estratégias para minimizar os efeitos negativos e otimizar a eficácia do uso das redes sociais permitiu alcançar o terceiro objectivo do estudo. Os gestores sugeriram a implementação de directrizes claras para o uso dessas plataformas, a capacitação dos professores e funcionários para o manuseio adequado das ferramentas digitais e a definição de canais oficiais de comunicação para evitar ruídos e dispersão de informações. Essas estratégias são fundamentais para garantir que as redes sociais

continuem a ser um instrumento de suporte à gestão escolar, potencializando os seus benefícios e reduzindo os desafios inerentes ao seu uso no contexto educativo.

Portanto, a pesquisa evidencia que as redes sociais, quando bem geridas, podem representar um avanço significativo na administração e gestão pedagógica das escolas moçambicanas. No entanto, sua eficácia depende de directrizes institucionais claras, capacitação dos utilizadores e infraestrutura digital adequada. Por sua vez, esses factores serão determinantes para que o WhatsApp e outras plataformas continuem contribuindo para a modernização da gestão escolar em Moçambique.

5.2.Recomendações

Face aos resultados e às conclusões alcançadas neste estudo, recomenda-se o seguinte:

- a) Para Escola Primária Completa 1 de Junho: deve desenvolver e implementar directrizes formais para o uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa, garantindo que a comunicação e a partilha de informações sejam organizados e eficientes. Isso inclui a definição de boas práticas para a utilização do WhatsApp e outras plataformas, a capacitação contínua dos funcionários para o uso adequado das tecnologias digitais e a adopção de mecanismos de segurança e privacidade que protejam os dados institucionais.
- b) Para comunidade académica e futuras pesquisas: aprofundem a análise do impacto das redes sociais na educação, explorando outras escolas e níveis de ensino para ampliar a compreensão sobre os benefícios e desafios do seu uso na gestão escolar. Estudos comparativos entre diferentes instituições e metodologias mistas (qualitativa e quantitativa) podem fornecer uma visão mais abrangente sobre a eficácia dessas ferramentas na melhoria da gestão educacional e no desempenho escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaral, C. (2005), *Funções administrativas, pedagógicas e sociais do director da escola*. Disponível em www.fundacaojoseeliastarja.org.br/gestaopedagogica
- Brito, C. (1994). *Gestão Escolar Participativa: Na Escola todos somos Gestores*, Texto Editora: Lisboa.
- Castells, M. (2010). *The rise of the network society*. Wiley-Blackwell.
- Castro, A. M., & Castro, M. A. (2015). *Gestão escolar democrática e participativa: O papel das redes sociais*. Revista de Gestão Educacional, 8(2), 1-15.
- Chizzotti, A. (2006). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes.
- Fonseca, J. J. S. (2009). *Metodologia da Pesquisa Científica*. UECE: Fortaleza.
- Gil, A. C. (2019). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa*. (5ª Ed). Atlas Editora: São Paulo.
- Hobold, S. S., & Matos, A. M. (2010). *Tecnologia educacional: O uso das redes sociais na educação*. Revista Brasileira de Educação, 15(43), 115-130.
- Kenski, V. M. (2009). *Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação*. Papirus.
- Komba, W. L. (2020). *ICT integration in school management: Opportunities and challenges*. International Journal of Educational Development, 45(3), 45-62.
- Laville, C. & Dionne, J. (1999). *A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas*. Editora UFMQ: Belo Horizonte.
- Libâneo, J.C. (2008). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. (5. ed). Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros.
- Machado, R. (2021). *O impacto das redes sociais na comunicação escolar: O caso do WhatsApp na pandemia da Covid-19*. Revista Brasileira de Educação, 26(4), 67-82.

- Maringue, J., & Chabane, T. (2021). *Redes sociais na educação moçambicana: Desafios e possibilidades no ensino primário*. Maputo: Editora Acadêmica.
- Mendonça, M. I. M. do R.; Buque, D. C.; Mutimucuío, I. V.; Linden, J. V.D.; Bonifácio, R. A. C. & Buque, A. M. (2021). *Guião para a Escrita Académica*. (3ª Ed). Imprensa Universitária: Maputo.
- Minayo, M. C. de L. (org.) (2010). Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: *O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12ª ed.) Edição. Hucitec: São Paulo, 261-297.
- Moran, J. M. (2012). *A educação que desejamos: Novos paradigmas na sociedade da informação*. Paulinas.
- Murray, K.E. and Waller, R. (2007) Social Networking Goes Abroad. *International Educator*, 16, 56-59.
- Pereira, L. (2022). *A comunicação escolar na era digital: O papel do WhatsApp na gestão pedagógica e administrativa*. Estudos em Administração Educacional, 15(2), 122-138.
- Pinto, R. (2022). *O WhatsApp como ferramenta de gestão escolar: Potencialidades e limitações no contexto educativo*. Revista de Gestão Escolar, 10(1), 34-50.
- Romano, F. M.; Chimenti, P.; Rodrigues, M. A. S.; VAZ, L. F. H.; Nogueira, R. (2014) *O Impacto das Mídias Sociais Digitais na Comunicação Organizacional das Empresas*. *Future Studies Research Journal*. 6(1). 53-82. <https://revistafuture.org/FSRJ/article/download/119/255>.
- Santos, F. (2021). *Redes sociais na educação: Entre a inovação e os desafios éticos e organizacionais*. Educação & Sociedade, 42(1), 89-105.
- Selwyn, N. (2012). *Education and technology: Key issues and debates*. Bloomsbury.
- Silva, A., & Araújo, P. (2020). *Gestão educacional em tempos de pandemia: O uso das TICs para a comunicação e tomada de decisão escolar*. Cadernos de Educação, 39(3), 45-59.

- Silva, Y. R. O. (2022). *Marketing Digital: o papel dos influenciadores digitais no processo de decisão de compra das mulheres* (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba: João Pessoa.
- Tsandzana, D. (2019). Using on-line platforms to observe and monitor elections: A netnography of Mozambique. *Journal of African Elections*, 18(2), 46-71.
- UNESCO. (2021). *The role of digital platforms in education: Lessons from the COVID-19 pandemic*. UNESCO Publishing.
- Yin, R. K. (2010). *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. (2ª ed.). Bookman: Porto Alegre.

APÊNDICES

Apêndice I: Guião de Entrevista aplicado aos Gestores da EPC 1 de Junho

PARTE 1: Contextualização do estudo

Caro(a) Participante,

Este instrumento de recolha de dados foi elaborado no âmbito de um estudo académico que visa analisar o contributo das redes sociais na dinamização dos processos de gestão pedagógica e administrativa na Escola Primária Completa 1 de Junho, no período entre 2023 e 2024. O objectivo principal da pesquisa é compreender de que forma as redes sociais, especialmente o WhatsApp, têm sido utilizadas na comunicação e organização escolar, bem como identificar os impactos positivos e desafios associados ao seu uso na gestão da instituição. Além disso, pretende-se discutir estratégias que possam minimizar os efeitos negativos e aumentar a eficácia dessas ferramentas na administração escolar.

A sua participação é essencial para o sucesso deste estudo. A entrevista será realizada de forma semiestruturada, em um momento oportuno para si, garantindo total confidencialidade e anonimato das suas respostas. A sua colaboração é voluntária, e poderá desistir da participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Caso concorde com os termos apresentados e aceite participar neste estudo, solicito gentilmente que assine na linha abaixo.

O(a) Participante

Agradeço, antecipadamente, pela sua colaboração.

A Pesquisadora: Amina Charfudine Ainadine – Estudante finalista do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação da UEM.

PARTE 2: Perfil sociodemográfico do(a) Participante

- 1.1. Qual é sua idade?
- 1.2. Qual é o seu nível académico? Que curso(s) fez (área de formação)?
- 1.3. Quantos anos de serviço tem?
- 1.4. Quantos anos de experiência na gestão desta escola tem?

Parte 3: Questões gerais

- a) Qual é o entendimento que tem sobre Tecnologias de Informação e Comunicação e Redes Sociais?
- b) Qual é o entendimento que tem sobre Redes Sociais e seu uso na educação?

Parte 4: Questões específicas

Objectivo específico 1: Identificar as redes sociais usadas na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024

- a) Quais foram as principais plataformas digitais utilizadas para comunicação e coordenação escolar?
- b) Para quais finalidades específicas cada rede social foi utilizada na gestão pedagógica e administrativa?
- c) Que critérios foram utilizados para a escolha das redes sociais implementadas na escola?

Objectivo específico 2: Descrever os impactos do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho entre 2023 e 2024


- a) De que forma as redes sociais facilitaram a comunicação e tomada de decisões entre funcionários da escola?
- b) Que desafios foram enfrentados na utilização das redes sociais para a gestão escolar?
- c) Houve melhorias na eficiência administrativa e pedagógica com o uso das redes sociais? Se sim, quais?

Objectivo específico 3: Discutir estratégias que possam minimizar os efeitos negativos e elevar a eficácia do uso das redes sociais na gestão pedagógica e administrativa da EPC 1 de Junho

- a) Que medidas podem ser implementadas para garantir o uso seguro e produtivo das redes sociais na gestão escolar?
- b) Existe alguma necessidade de treinamento para os gestores e outros colaboradores sobre o uso eficaz das redes sociais?
- c) Que directrizes ou regulamentos internos poderiam ser implementados para otimizar o uso das redes sociais na escola?

ANEXOS


Anexo I: Credencial com autorização para recolha de dados


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credencia-se Amina Charfudine Aminadine, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação
a contactar A Escola Primária Completa 1 de Junho
a fim de Recolha de Dados

Maputo, 06 de Novembro de 2024

A Directora Adjunta para Graduação
Nilza Aurora Farciso Cesar
Mestre Nilza Aurora Farciso Cesar
(Ass. Local) (S. 10)



1 (Nome do Estudante)
2 (Curso que frequenta)
3 (Instituição de recolha de dados)
4 (Validade da visita)
5 (Data, Mês, Ano)